
Editorial

Luiz Jardim Wanderley

A Revista Tamoios, mais uma vez, em seu volume 15 n. 2 de 2019 reverencia a diversidade dos estudos geográficos. A Revista tem tradicionalmente focado em sua característica plural, com artigos de variadas linhas de pensamento e enfoques de pesquisa: da epistemologia da Geografia, Geografia humana, Geografia física, Geotecnologia ao ensino de Geografia. Com essa proposta, pretende-se fortalecer o debate dos problemas contemporâneos da sociedade a partir da ciência geográfica, com pesquisas produzidas por geógrafos e professores em busca de contribuições teóricas e empíricas para a compreensão do mundo.

O número atual apresenta 12 artigos acadêmicos. A primeira contribuição, *La Escuela Moderna y Sus Vínculos con los Conceptos Ácratas*, da professora Dra. Miriam Hermi Zaar da Universidade de Barcelona aborda a criação da Escola Moderna (1901) de viés libertário.

No âmbito da geografia humana três textos são apresentados. Em a *Reestruturação Produtiva e do Espaço no Rio de Janeiro: Uma Análise Regional a Partir do Vale do Paraíba Fluminense*, a professora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro Dra. Regina Helena Tunes aponta a contradição da industrialização no estado Rio de Janeiro com o crescimento do setor metal-mecânico no vale do Paraíba. Ainda no campo da geografia econômica Ms. Nathan Nunes e Daiana Gouvêa apontam o turismo como importante atividade da economia contemporânea em *Fluxos Turísticos na Sociedade Capitalista: Motivações para a Viagem e Consequências Espaciais*. Com enfoque em Geografia Urbana Juliana Luquez de debate a função da atividade urbana no contexto regional da megalópole Rio-SP, no texto *Os Processos Espaciais de Concentração e Centralização das Atividades Urbanas e do Capital na Megalópole Rio-São Paulo: Uma Perspectiva para a Compreensão da Produção Contemporânea do Espaço*.

A questão ambiental também não ficou de fora desta edição com três artigos. Em a *Análise das Condições de Moradia e do Meio Ambiente em Assentamentos Precários da Região Metropolitana de Curitiba a partir do Pac Habitação*, Ms. Fabiana Monteiro mostra as transformações socioambientais nas áreas de assentamento precário na periferia de Curitiba-PR. Em sua pesquisa de geografia histórica, Thais Oliveira apresenta a exploração dos recursos naturais a partir do XVIII no município fluminense de Silva Jardim, no trabalho *Uma Análise dos Reflexos Deixados pela Degradação Ambiental dos Períodos Econômicos do Século XVIII e XIX em Silva Jardim, RJ*. O prof. Dr. Marco Lunardi Escobar da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, em *Crimes Contra o Meio Ambiente e Ações Desenvolvidas pelo Ministério Público: Um Estudo Sobre o Rio Apodi-Mossoró no Município de Mossoró/RN*, sistematiza os crimes ambientais praticados sobre o rio Apodi-Mossoró entre 2013-2017.

As geotecnologias também estão presentes com o texto *Processamento Digital de Imagens para Estudos de Dinâmicas da Paisagem* de Ms. Felipe Amaral e sua equipe, que visa criar um mapa por meio de processamento de imagens que identifique as mudanças na paisagem da cidade do Rio de Janeiro entre 1985 e 2015.

Por fim, o campo de ensino, que tem sido a marca dessa revista, apresenta quatro contribuições. O prof. Dr. Rodrigo Andrade e Luiz Felype Costa da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, produzem um crítica a noção de cidadania na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), em *A Categoria Cidadania na BNCC de Geografia: as Finalidades Formativas no Processo de Recomposição Burguesa*. O Ms. Lucas Honorato apresenta a percepção emocional dos alunos de uma escola auto-definida como uma “pedagogia democrática” no texto *Mapeando Emoções: uma Pesquisa-Intervenção numa Escola Associativa e Comunitária*. Com enfoque na formação de professores, Victória Menezes e Roselane Costella apresentam a pesquisa *Por entre Memórias da Vida Escolar e Acadêmica: a Formação Docente em Geografia em Questão*. Por último, o texto *A Educação do Campo como Emancipação e Resistência: Análise Crítica de Propostas Pedagógicas Dissidentes*, onde Guilherme Montes e Vicente Paulo Pinto abordam as Centros Familiares de Formação por Alternância.

Boa Leitura!